

Anexo 1- Regulamento de TC

***Centro Universitário Padre Albino
Curso de Enfermagem***

**REGULAMENTO PARA O TRABALHO DE
CONCLUSÃO DO CURSO**

Capítulo I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso como requisito curricular, de caráter obrigatório para a integralização do curso e colação de grau.

Art. 2º O TCC tem caráter didático, visando a inserção do aluno na iniciação científica, privilegiando temas relacionados a problemas da realidade atual do setor de saúde e da Enfermagem, em nível de assistência coletiva e individual, podendo compreender:

I – revisão crítica da literatura sobre determinado tema, ou assunto, escolhido pelo aluno; e

II – desenvolvimento e apresentação de temas relacionados à aplicação prática na área de enfermagem.

Art. 3º Os temas escolhidos pelos alunos devem estar relacionados a áreas temáticas de pesquisa definidas pelas Linhas de Pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem.

I – Ciências Biológicas, Humanas e Sociais – incluindo aspectos biológicos, psicológicos, sociais, antropológicos e ambientais, da assistência a grupos, indivíduos e comunidade;

II – Enfermagem Fundamental – abrangendo aspectos da prática assistencial, da metodologia e da tecnologia do cuidado;

III – Enfermagem Assistencial – referindo-se à metodologia da assistência de enfermagem no cuidado do indivíduo em situação clínica, cirúrgica e de saúde coletiva nas diferentes fases do desenvolvimento humano; e

IV – Administração em Enfermagem – Abrangendo as questões relacionadas ao planejamento, gerenciamento das ações de enfermagem desenvolvidas em serviços de saúde.

Art. 4º No último ano de curso será designada carga horária semanal para as atividades do desenvolvimento do projeto relacionadas ao TCC.

Capítulo II

DA COORDENAÇÃO

Art. 5º A Coordenação do Trabalho de conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem será exercida pelo Coordenador de Pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem e auxiliada pela Coordenação do Curso de Graduação.

Art. 6º São Atribuições da Coordenação:

- divulgar as normas de elaboração do TCC e observar o cumprimento das mesmas;
- elaborar e divulgar anualmente o calendário de atividades relacionadas ao TCC;
- coordenar e orientar a atuação do professor orientador buscando solucionar dificuldades surgidas no decorrer do processo, principalmente referentes à relação professor/orientador;
- divulgar o cronograma de apresentação final dos trabalhos; e
- apresentar anualmente à Coordenação do Curso, relatório sobre o trabalho desenvolvido pela Coordenação do TCC.

Parágrafo Único. O professor da Disciplina de Metodologia de Pesquisa em Enfermagem orientará as etapas do processo de investigação que deverão ser cumpridas de acordo com o calendário de atividades, instituído pela Coordenação, auxiliado pelo professor da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística, quando for o caso.

Capítulo III

DA INSCRIÇÃO

Art. 7º No ato da matrícula do 4º ano será realizada a inscrição para o TCC, mediante preenchimento de formulário próprio, fornecido pela secretaria do Curso de Graduação em Enfermagem.

Parágrafo Único. Deverão se inscrever, obrigatoriamente, todos os alunos matriculados na 4ª série.

Capítulo IV

DA ORIENTAÇÃO

Art. 8º A orientação do TCC será garantida a todos os alunos inscritos, ficando a cargo dos professores orientadores.

§ 1º Serão orientadores os professores com titulação de mestre e doutor, podendo participar como co-orientador os professores especialistas.

§ 2º O orientador poderá solicitar um co-orientador especialista do tema do TCC, o qual deverá estar vinculado ao corpo docente de uma das Instituições da Fundação Padre Albino.

Art. 9º O critério para preenchimento de vagas disponíveis por orientador compreenderá:

I – as opções do aluno para temática apresentada pelos professores orientadores, de acordo com as áreas temáticas e as linhas de pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem; e

II – número de projetos ou temáticas apresentados pelo professor orientador.

§ 1º O atendimento das opções feitas pelos alunos para cada temática ou projeto terá como critério as notas e o aproveitamento obtidos pelo aluno na disciplina sob responsabilidade do professor.

§ 2º Os alunos que desenvolverem projetos de Iniciação Científica terão preferência na escolha do respectivo projeto.

Art. 10 Cada professor orientador não poderá exceder a 6 (seis), o número de alunos sob sua responsabilidade.

Art. 11 A realização do TCC deverá ser efetuada em grupos de 2 (dois) alunos por trabalho desenvolvido.

Capítulo V

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 12 As atribuições do orientador devem compreender:

I – responsabilizar-se pelo projeto do TCC, acompanhando o cronograma de execução divulgado anualmente pela Coordenação;

II – responsabilizar-se pela realização do trabalho e cumprimento das exigências de trabalho científico e das normas e legislação da ética em pesquisa;

III – comparecer aos seminários programados para cada etapa da investigação, procedendo a avaliação dos alunos sob sua orientação; e

IV – assinar, juntamente com os professores da banca examinadora, as atas finais da sessão de apresentação final do TCC.

Parágrafo Único. Tanto o orientador como o orientando, não poderão interromper o processo de elaboração do TCC, sem motivo justificado.

Capítulo VI

DA ELABORAÇÃO DO TRABALHO

Art. 13 A elaboração do TCC tem como embasamento o conhecimento da metodologia de pesquisa, além de observar os aspectos éticos da pesquisa e comitê de Ética, quando for o caso. Cabe ao aluno:

I – desenvolver atividades inerentes ao TCC, mantendo contato quinzenal com o orientador para discussão e aprimoramento do trabalho.

II – cumprir o calendário do TCC quanto à apresentação dos seminários.

III – elaborar a versão final do TCC, de acordo com as orientações do orientador e da Coordenação do TCC.

Art. 14 As datas para apresentação das etapas dos trabalhos serão fixadas em calendário próprio das atividades do TCC, apresentados sob forma de seminários contendo:

I – Projeto de Pesquisa e revisão da bibliografia, introdução delimitação do tema e objetivos, metodologia e normas éticas de pesquisa;

II – apresentação do trabalho com resultados e discussão

III – apresentação da versão final do trabalho

Art. 15 Ao término do processo avaliatório a versão final do TCC será apresentada em 3 vias, sendo uma para a Biblioteca Cheddy Gattaz, outra para o professor orientador e ao Curso de Graduação em Enfermagem.

Parágrafo Único. Participarão da avaliação dos seminários o professor orientador, o professor de Metodologia da Pesquisa em Enfermagem e um membro docente do Curso de Graduação em Enfermagem.

Capítulo VII

DA AVALIAÇÃO

Art. 16 A aprovação do trabalho é atribuição, em primeira instância do professor orientador, a quem cabe avaliar o aluno em cada etapa do trabalho e na sua versão final.

Art. 17 O aluno será avaliado na apresentação dos seminários pelo orientador e professor da Disciplina de Metodologia da Pesquisa em Enfermagem e pelo professor de Epidemiologia e Bioestatística em Enfermagem, quando for o caso, que atribuirão nota de 0 a 10 em cada seminário.

Parágrafo Único. Cada aluno terá sua avaliação individual em cada seminário de acordo com o seu desempenho no processo de realização do TCC.

Art. 18 A apresentação final do trabalho será avaliada pela banca examinadora que atribuirá nota de 0 a 10.

Art. 19 A nota final do TCC compreenderá a média das notas atribuídas a cada seminário e da nota da banca examinadora ao final do trabalho.

Art. 20 A média de aprovação será igual ou superior a 7 (sete), ocorrendo média inferior, o aluno deverá inscrever-se novamente e habilitar a uma nova apresentação.

§ 1º A banca examinadora poderá sugerir ao aluno que reformule aspectos de seu trabalho, estipulando-se um prazo máximo de 30 dias para essas alterações.

§ 2º Cabe à Coordenação do TCC determinar nova data para apresentação do trabalho.

Art. 21 Ocorrendo a reprovação, com média inferior a 5 (cinco), o aluno deverá submeter-se novamente ao calendário do Curso de Graduação em Enfermagem para o TCC, não obtendo a integralização do Curso e não habilitando-se à Colação de Grau naquele ano.

Capítulo VIII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 22 O presente Regulamento para o TCC terá um período de 2 anos, para as adequações necessárias.

Art. 23 No período de que trata o artigo 22 deste capítulo, poderão ser experimentados novas formas e novos instrumentos que busquem o aperfeiçoamento do processo avaliatório e da sistemática adotada.

Art. 24 Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelo Colegiado.

Anexo 1-B – Cronograma de Trabalho de TC/2019

**Centro Universitário Padre Albino
Curso de Enfermagem**

CRONOGRAMA DE TRABALHO – TC / 2019

Data	Atividade	Observação
Fevereiro e Março	- Definição dos temas - Contrato dos orientandos e orientadores	
Abril	Desenvolvimento do projeto de pesquisa	Projeto deve constar: <ul style="list-style-type: none"> • Título • Introdução • Objetivos • Metodologia • Referências bibliográficas • Anexos (coleta de dados) se houver
Maião	Desenvolvimento do projeto de pesquisa	Reuniões do Comitê de Ética em pesquisa – datas com a Tânia (COREME)
Junho - 14/06 (6ª feira) * Período da diurno (8h às 17h)	Seminário para apresentação dos projetos	Banca a ser definida
Agosto	Desenvolvimento do projeto de pesquisa	
Setembro - 16/09 (2ª feira)	Entrega do TCC	Entregar em duas vias (em espiral) para Profª. Drª. Andréia de Haro Moreno
Setembro - 23/09 (2ª feira)	Devolução do TCC corrigido pelos professores componentes da banca avaliadora	Retirar na secretaria acadêmica de Enfermagem
Outubro - 01/10 (2ª feira)	Entregar o TCC pronto	- Entregar o TCC final (formato artigo para a revista CuidArte (01 cópia impressa e em pendrive) para Profª. Drª. Andréia de Haro Moreno
Outubro - 14/10 (2ª feira) * Período da manhã (8h às 12h) e tarde (14h às 18h).	Defesa pública do TCC	

Anexo 1-C – Modelo de Contrato - TC

CONTRATO – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Este contrato complementa o cronograma de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e orienta o aluno quanto às atividades a serem cumpridas e a responsabilidade do aluno e do orientador na condução do Trabalho de Conclusão de Curso.

1. As datas agendadas no cronograma de realização do TCC ser cumpridas.
2. Os encontros ocorrerão no horário e data, de acordo com a necessidade do grupo e decisão do orientador.
3. As datas serão agendadas em comum acordo, entre o professor orientador e os alunos, devendo a impossibilidade da presença de uma das partes ser comunicada com antecedência.
4. Os encontros devem ocorrer, de preferência, no espaço escolar, respeitando o calendário do mesmo.

- Orientador: _____

- Orientando: _____

Orientando: _____

Telefones para contato: _____

- Tema: _____

- Área Temática: _____

Catanduva, _____ de _____ de 2018.

Orientador

Orientando

Orientando

Orientando

Anexo 1-D – Normas para elaboração do TC

**Centro Universitário Padre Albino
Curso de Enfermagem**

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TC

1 INTRODUÇÃO

Este é um manual de orientação para os alunos da Faculdade de Enfermagem de Catanduva realizarem seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Ele está baseado nas normas mais recentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) referentes à elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.

Existem vários tipos de trabalhos acadêmicos tais como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dissertação de mestrado, tese, entre outros. Os alunos de Graduação em Faculdade das Faculdades Integradas Padre Albino deverão realizar um Trabalho de Conclusão de Curso, que como o próprio nome indica, refere-se a um trabalho de pesquisa ao final do curso de graduação. Ele deverá conter o resultado de um estudo sobre determinado assunto. Obrigatoriamente, terá a orientação de um ou mais professores.

Além das normas técnicas que deverão ser seguidas por todos os alunos, apresentamos uma bibliografia na área de Metodologia da Pesquisa que poderá servir de consulta. No entanto, este manual e a bibliografia sugerida não isentam os alunos da orientação dos professores, fato imprescindível para a elaboração, redação e conclusão de uma pesquisa. Aliás, este é um dos objetivos do nosso curso de Enfermagem: preparar futuros pesquisadores na área da saúde que possam contribuir para o desenvolvimento da pesquisa no país.

2 O PROJETO DE PESQUISA

O início de todo trabalho acadêmico é o *projeto de pesquisa*. Este representa o caminho a ser seguido pelo pesquisador e, por isso, deverá ser redigido de forma objetiva e apresentado de acordo com as normas do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA).

O TCC é o resultado do projeto de pesquisa. A apresentação das etapas correspondentes ao projeto de pesquisa, bem como do Trabalho de Conclusão de Curso, deverão seguir o calendário oficial do curso.

Todos os Projetos que envolvem pesquisa com seres humanos deverão ser encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa da FIPA. Para elaboração do projeto de pesquisa a ser encaminhado ao Comitê de Ética existe formulário próprio fornecido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFIPA (ver ANEXO A do PDI).

3 NORMAS PARA CITAÇÕES

Durante a leitura dos textos escolhidos no levantamento bibliográfico e na pesquisa exploratória, cada artigo científico, tese ou livro deverá ser lido e ter suas ideias principais resumidas pelo pesquisador e sua referência devidamente anotada.

A leitura dos textos presentes no levantamento bibliográfico é a base teórica/referencial teórico do trabalho de pesquisa. Deve ser feita de forma criteriosa, respeitando-se as ideias dos autores lidos, cujos trabalhos deverão ser devidamente citados pelo pesquisador, de acordo com as normas da ABNT.

Existem dois tipos de citações: diretas e indiretas. As citações diretas são reproduções idênticas de trechos do texto lido; as citações indiretas obedecem às ideias do autor lido, escritas nas palavras do pesquisador. Ambas podem ser feitas de acordo com dois sistemas: numérico ou autor-data. Uma vez adotado um sistema de

- um autor, eles são separados por ponto e vírgula até o máximo de três autores. Mais de três, cita-se o primeiro seguido da expressão et al.
- Quando a autoria é desconhecida, a entrada é feita pelo título da obra, com a primeira palavra em maiúscula.

Autor citação, este deverá ser seguido do começo ao fim do trabalho. Para elaboração do TCC adotamos o sistema autor-data, que pode ser feito de acordo com os exemplos abaixo.

a) **Citações Diretas** com menos de três linhas - no corpo do parágrafo, entre aspas, com referência de autor, data da obra e página.

b) **Citações Diretas** com mais de três linhas - separada do texto, sem aspas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte tamanho 10, espaço entrelinhas simples, com referência de autor, data da obra e página.

c) **Citações indiretas**: as referências pedem somente autor e data.

Aspas simples servem para citação no interior da citação. Supressões de trechos citados indicam-se com [...]; comentários acrescentados pelo pesquisador são indicados por [xxx]. Quando se deseja destacar um trecho ou palavra dentro de uma citação, utiliza-se **grifo**, **itálico** ou **negrito**,

indicando a alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a referência. Quando o trecho ou palavra em destaque pertence ao autor da citação, utiliza-se a expressão grifo do autor.

Os autores podem ser citados entre parênteses. Neste caso, são escritos com letras maiúsculas. No corpo do parágrafo, nome do autor somente com inicial maiúscula.

Dois ou mais autores citados no corpo do parágrafo, utiliza-se a conjunção e; dentro do parênteses utiliza-se ponto e vírgula. Quando os autores citados possuem o mesmo sobrenome, indica-se a inicial do nome após a vírgula.

Publicações diversas de um mesmo autor em um mesmo ano são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data, sem espaço, em ordem alfabética. Diversos documentos de um mesmo autor, em anos diferentes, devem ser citados com o sobrenome do autor, vírgula e os anos em ordem cronológica separados por vírgula. Diversos documentos de vários autores mencionados ao mesmo tempo devem ser separados por ponto e vírgula e em ordem alfabética.

Documentos retirados da internet devem ser citados sempre pela data de acesso, mesmo que no mesmo exista outra data.

Quando a citação é feita pelo autor e o pesquisador também deseja citá-la, deve-se utilizar a expressão latina *apud* (citado por, conforme, segundo) no corpo do texto. A referência de “segunda mão” como é chamada, deverá ser mencionada (completa) em nota de rodapé e, se possível, deve ser evitada no trabalho.

As notas explicativas ou notas de rodapé são observações feitas pelo pesquisador. As notas também podem fazer referência a assuntos que foram abordados em outras partes do trabalho. Sua numeração é feita por algarismos arábicos, única e consecutiva para o capítulo em questão. Elas são digitadas dentro das margens do corpo do texto e separadas deste; escritas em fonte 10 e espaço simples.

4 NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Quando o levantamento bibliográfico é realizado, é importante que certos elementos relativos à obra consultada sejam anotados. Os elementos fundamentais de uma referência são: autor; título e subtítulo da obra; número da edição; local da publicação e data da publicação. A entrada é feita pelo sobrenome do autor, seguido de vírgula e dos prenomes do mesmo. Estes podem ser abreviados ou não, desde que a opção escolhida seja válida para todas as referências.

A ABNT estabelece algumas normas para redação das referências. Elas são apresentadas ao final do corpo do trabalho, redigidas em espaço simples e fonte 12, alinhadas à margem esquerda e destacadas umas das outras por um espaço duplo.

A seguir, apresentamos as principais normas para elaboração de referências bibliográficas propostas pela ABNT.

a) Livro: autor; título da obra em destaque; subtítulo sem destaque; número da edição (ed.), a partir da segunda; local seguido de dois pontos; editora; data da publicação.

- Quando houver mais de um sobrenome no sobrenome (FILHO, NETO, JÚNIOR etc.) citam-se o sobrenome e o agnome correspondente em maiúscula.
- Quando um autor é responsável por uma coletânea de vários autores, cita-se o autor de acordo com a abreviação correspondente: (Org.); (Coord.); (Ed.); (Comp.).
- Obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações etc.) têm entrada pelo seu próprio nome por extenso e em maiúscula.
- Quando o autor é o mesmo da citação anterior, utiliza-se traço de 6 toques seguido de ponto.
- Quando é um órgão subordinado ou divisão administrativa de outro órgão, inicia-se pelo órgão superior.
- Se não for possível identificar o local da publicação, utiliza-se a expressão *Sine loco* abreviada entre colchetes [S.l.]:
- Se a editora não puder ser identificada, utiliza-se a expressão *sine nomine* abreviada entre colchetes [s.n.].
- Quando o local de publicação e a editora não puderem ser identificados, utilizam-se ambas as expressões abreviadas e entre colchetes [S.l.: s.n.].
- Quando a editora é a mesma responsável pela autoria, não precisa ser indicada novamente.
- Livro com tradução, indica-se o responsável pela mesma após o título.

b) Capítulo de livro: autor do capítulo; título do capítulo sem destaque; expressão In:; autor da obra; título da obra em destaque; subtítulo sem destaque; número da edição, a partir da segunda; local seguido de dois pontos; editora; data da publicação.

- Séries e coleções são indicadas ao final de todas as referências, entre parênteses.

c) Publicações periódicas (revistas): autor do artigo; título do artigo e subtítulo (se houver) sem destaque; nome da revista em destaque; local de publicação; ano ou volume (v.); número (n.); páginas inicial e final do artigo (p.); mês e ano da publicação.

- Os meses devem ser indicados de forma abreviada na língua original da publicação. Meses com quatro ou menos letras não são abreviados.
- Qualquer documento em meio eletrônico deve ser identificado pela expressão Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data de acesso (dia, mês abreviado (até 3 letras) e ano). Esta expressão é colocada após todos os elementos da referência.

d) Publicações periódicas (jornais): autor do artigo; título do artigo e subtítulo (se houver) sem destaque; nome do jornal em destaque; local de publicação; dia, mês e ano do jornal; caderno, seção ou suplemento; páginas inicial e final do artigo (p.).

- Se não houver caderno, seção ou suplemento, a página precede a data.
- Se não houver autor, inicia-se pelo título do artigo, com a primeira palavra em maiúscula.

e) Teses e dissertações: autor; título do trabalho em destaque; subtítulo (se houver) sem destaque; ano da entrega; natureza do trabalho (tese, dissertação entre outros); nível e área do curso entre parênteses; nome da instituição onde o trabalho foi realizado precedido de hífen; local onde se encontra a instituição; ano da defesa.

f) Documento de evento: autor; título do trabalho sem destaque; expressão In.; nome do evento em maiúscula; número do evento em algarismo arábico, seguido de ponto final e depois vírgula; data do evento com dia, mês (abreviado) e ano; local do evento; tipo de publicação (Anais.... Resumos...) em destaque; local de publicação; editora; ano de publicação; páginas inicial e final (p.).

5 NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO TCC

Após a elaboração do projeto de pesquisa e de sua apresentação e aprovação pelo Comitê de Ética, o aluno dará seguimento ao projeto que irá resultar no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

5.1 Conteúdo

O TCC pode ser dividido, basicamente, em seis partes fundamentais:

a) introdução e justificativas: podem ser aproveitadas do projeto de pesquisa e aperfeiçoadas pelas novas leituras. Devem conter o tema e sua discussão com o apoio da literatura, o problema de pesquisa e as justificativas do mesmo;

b) revisão da literatura sobre o tema proposto;

c) objetivos geral e específicos definidos no projeto de pesquisa;

d) metodologia definida no projeto de pesquisa;

e) resultados: apresentação dos dados coletados;

f) discussão: análise dos dados encontrados de acordo com a revisão da literatura;

e) considerações finais: término do trabalho, sem acréscimo de novos dados;

f) referências: obras lidas e citadas no corpo do trabalho.

Apêndices e anexos poderão ser acrescentados, caso existam, após as referências, nessa ordem.

Na redação do trabalho é importante seguir a norma culta da língua portuguesa, evitando-se linguagens e expressões de uso coloquial. A seguir, apresentamos alguns termos que devem ser evitados.

- a nível (de), ao nível – substituir por: em nível, no nível;
- face a, frente a - substituir por: ante, diante de, em face de, em vista de, perante;
- em função de - substituir por: em virtude de, por, por causa de;
- onde (quando não significa “lugar”) - substituir por: em que, na (o) qual, nas (os) quais;
- sob um ponto de vista - substituir por: de um ponto de vista;
- como sendo – não utilizar;
- (medidas) visando ... - substituir por: (medidas) destinadas a ...;
- a partir de (exceto com valor temporal) - substituir por: com base em, tomando-se por base;
- através de (para exprimir “meio” ou “instrumento”) - substituir por: por, mediante, por meio de, segundo;
- devido a - substituir por: em razão de, em virtude de;
- dito - substituir por: mencionado, citado;
- enquanto - substituir por: ao passo que;
- fazer com que - substituir por: levar a, compelir, fazer que;
- inclusive (exceto quando significar “incluindo-se) - substituir por: até, ainda, mesmo, também;
- no sentido de, com vistas a - substituir por: a fim de, para, com a finalidade de;
- principalmente - substituir por: especialmente, sobretudo, em especial, em particular;
- sendo que - substituir por: e.

5.2 Apresentação escrita

A formatação deverá obedecer às normas de Publicação da Revista Cuidarte: impressão e configuração em folha A4 (210 X 297 mm) com margem esquerda e superior de 3 cm e margem direita e inferior de 2 cm. Digitados em fonte “Times New Roman” tamanho 12, espaço 1,5 entrelinhas, com todas as páginas numeradas no canto superior direito. Devem ser redigidos em português. Se for

necessário incluir depoimentos dos sujeitos, estes deverão ser em itálico em letra tamanho 10, na sequência do texto. Citação “ipsis litteris” usar aspas na sequência do texto.

Autoria, Título e Subtítulo do Artigo: apresentar o título do trabalho (também em inglês e espanhol) conciso e informativo, contendo o nome dos autores (no máximo 6). No rodapé, deverá constar a ordem em que devem aparecer os autores na publicação, a maior titulação acadêmica obtida, filiação institucional, onde o trabalho foi realizado (se foi subvencionado, indicar o tipo de auxílio, nome da agência financiadora) e o endereço eletrônico.

Resumo: deverá ser apresentado em português, inglês (Abstract) e espanhol (Resumen). Deve vir após a folha de rosto, tipo informativo, limitar-se ao máximo de 250 palavras e deverá conter: objetivo do estudo, procedimentos básicos (seleção dos sujeitos, métodos de observação e análise, principais resultados e as conclusões).

Palavras-chave: devem aparecer abaixo do resumo, conter no mínimo 3 e no máximo 6 termos que identifiquem o tema, limitando-se aos descritores, recomendados no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde) e apresentado pela BIREME na forma trilingue, disponível à página URL: <http://decs.bvs.br>. Apresentá-los em letra inicial maiúscula, separados por ponto. Ex: Palavras-chave: Enfermagem hospitalar. Qualidade. Saúde.

Tabelas: as tabelas limitadas a cinco no conjunto, devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que forem citadas no texto, com a inicial do título em letra maiúscula e sem grifo, evitando-se traços internos horizontais ou verticais. Notas explicativas deverão ser colocadas no rodapé das tabelas.

Ilustrações: deverão usar as palavras designadas (fotografias, quadros, desenhos, gráficos, etc.) e devem ser limitadas ao mínimo, numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que forem citadas no texto e apresentadas em folhas separadas. As legendas devem ser claras, concisas e localizadas abaixo das ilustrações. Figuras que representem os mesmos dados que as tabelas não serão aceitas. Para utilização de ilustrações extraídas de outros estudos, já publicados, os autores devem solicitar a permissão, por escrito, para reprodução das mesmas. As autorizações devem ser enviadas junto ao material por ocasião da submissão. Figuras coloridas não serão publicadas.

Abreviações/Nomenclatura: o uso de abreviações deve ser mínimo e utilizadas segundo a padronização da literatura. Indicar o termo por extenso, seguido da abreviatura entre parênteses, na primeira vez que aparecer no texto. Quando necessário, citar apenas a denominação química ou a designação científica do produto.

Citações no Texto: devem ser numeradas com algarismos arábicos sobrescritos, de acordo com a ordem de aparecimento no texto. Quando o autor é novamente citado manter o identificador inicial.

Agradecimentos: deverão, quando necessário, ocupar um parágrafo separado antes das referências bibliográficas.

Referências: as referências devem estar numeradas consecutivamente na ordem que aparecem no texto pela primeira vez e estar de acordo com o “Estilo Vancouver” Requisitos Uniformes do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE). Disponível em:

http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html e também disponível em:

<http://www.bu.ufsc.br/bsscm/vancouver.html> traduzido e adaptado por Maria Gorete M. Savi e Maria Salete Espíndola Machado.

5.3 Apresentação Oral

O Trabalho de Conclusão de Curso possui uma apresentação pública, em data definida pela Coordenação do TCC e divulgada aos alunos. A apresentação revela os resultados encontrados na pesquisa e é realizada diante de uma banca de professores, formada pelo orientador e um ou mais professores convidados.

A avaliação da banca consistirá na atribuição de uma **nota** de **0 a 10**, resultante da média aritmética das avaliações individuais dos examinadores. A nota mínima para aprovação será **7,0 (sete)**.

Na hipótese de reprovação, o aluno poderá reapresentar o TCC para reavaliação até 15 dias antes da colação de grau, e obtendo a nota mínima poderá colar grau. Não reapresentando no prazo estabelecido o aluno **NÃO** colará grau e a reapresentação obedecerá às normas do curso.

Para uma boa apresentação, existem algumas regras básicas a seguir, entre elas:

- a) conteúdo: claro, resumido, coerente, objetivo, com organização do tempo e tipo de linguagem adequada;
- b) slides: cuidados com o tamanho das letras, cores e tipos de fontes; evitar slides muito cheios (fazer frases curtas) e com erros gramaticais; cuidado no uso das cores;
- c) gráficos: devem poder ser lidos pela plateia;
- d) efeitos especiais: cuidado com efeitos para não dispersar a atenção do público;

e) uso da voz: apresentar-se com entusiasmo, sem nervosismo, ser elegante e profissional; evitar maneirismos;

f) postura: usar roupas e acessórios adequados; evitar gestos excessivos; não se apoiar em paredes ou mesas; não andar para frente e para trás.

6 BIBLIOGRAFIA PARA CONSULTA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *NBR 14724*: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *NBR 10520*: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. *Fundamentos de metodologia científica*: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BEZZON, L. A.; MIOTTO, L. B.; CRIVELARO, L. P. *Guia prático de monografias, dissertações e teses*: elaboração e apresentação. 3. ed. Campinas, SP: Átomo e Alínea, 2005.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LUNA, S. V. de. *Planejamento de pesquisa*: uma introdução. São Paulo: Educ, 1999.

MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento*: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1992.

RUDIO, F. V. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 29. ed. São Paulo: Vozes, 2001.

RUIZ, J. A. *Metodologia científica*: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. *Metodologia científica para a área de saúde*. 7. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

PROFESSORES ORIENTADORES DO CURSO DE ENFEMAGEM DA UNIFIPA

- Prof^ª. Dr^ª. Andréia de Haro Moreno

- Prof^ª. M^ª. Aline Fiori dos Santos Feltrin

- Prof^ª. Dr^ª. Cibelle Abdo

- Prof. Ms. Daniel Henrique Gonçalves

- Prof^ª. Dr^ª. Giovana Ap. Gonçalves Vidotti

- Prof^ª. M^ª. Janaina Ornelas Thomazini

- Prof^ª. M^ª. Luciana Braz de Oliveira Paes

- Prof^ª. M^ª. Maria Angela Figueiredo Tuma

- Profª. Drª. Maria Cláudia Parro
- Profa. Dra. Maria Rita Braga
- Profª. Mª. Maristela Aparecida Magri Magagnini
- Prof. Ms. Nilson Mozas Olivares
- Prof. Ms. Tiago Aparecido da Silva
- Profª. Drª. Wanessa da Silva Garcia Medina

Anexo 2 – Normas para publicação na Revista Cuidarte Enfermagem

Centro Universitário Padre Albino

Curso de Enfermagem

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA CUIDARTE ENFERMAGEM

A revista Cuidarte Enfermagem, do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Padre Albino de Catanduva, com periodicidade semestral, tem por objetivo proporcionar à comunidade científica, enquanto um canal formal de comunicação e disseminação da produção técnico-científica nacional a publicação de artigos relacionados à área da saúde, especialmente da Enfermagem. Objetiva também publicar suplementos sob a forma de coleções de artigos que abordem tópicos ou temas relacionados à saúde. O artigo deve ser inédito, isto é, não publicado em outros meios de comunicação.

As normas de um periódico estabelecem os princípios éticos na condução e no relatório da pesquisa e fornecem recomendações com relação aos elementos específicos da edição e da escrita. Visa melhorar a qualidade e a clareza dos textos dos artigos submetidos à revista, além de facilitar a edição. Os Editores recomendam que os critérios para autoria sejam contribuições substanciais à concepção e ao desenho, ou à coleta, análise e à interpretação de dados; redação do artigo ou revisão crítica visando manter a qualidade do conteúdo intelectual; e aprovação final da versão a publicar.

CATEGORIAS DE ARTIGOS DA REVISTA

ARTIGOS ORIGINAIS: Trabalho de pesquisa com resultados inéditos que agreguem valores à área da saúde, em especial na área da Enfermagem. Sua estrutura deve conter: resumo, descritores (palavras-chave), introdução, objetivos, material e métodos, resultados, discussão, conclusões e referências. Sua extensão limita-se a 15 páginas. Recomenda-se que o número de referências bibliográficas limite-se a 20, havendo, todavia, flexibilidade. O artigo original não deve ter sido divulgado em nenhuma outra forma de publicação ou em revista nacional.

ARTIGOS DE REVISÃO: Avaliação crítica e abrangente sobre assuntos específicos e de interesse para o desenvolvimento da Enfermagem, já cientificamente publicados. Os artigos deverão conter até 15 páginas.

ARTIGOS DE ATUALIZAÇÃO OU DIVULGAÇÃO: Trabalhos descritivos e interpretativos sobre novas técnicas ou procedimentos globais e atuais em que se encontram determinados assuntos investigativos. Os artigos deverão conter até 10 páginas.

ESPAÇO ACADÊMICO: Destinado à divulgação de estudos desenvolvidos durante graduação, em obediência as mesmas normas exigidas para os artigos originais. O nome do orientador deverá ser indicado em nota de rodapé, e deverão conter no máximo 10 páginas.

RESENHAS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS: Análise crítica da literatura científica publicada recentemente. Os artigos deverão conter até 3 páginas.

Os artigos devem ser encaminhados ao editor-chefe da revista, especificando a sua categoria.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS: Eu (nós), abaixo assinado(s) transfiro(erimos) todos os direitos autorais do artigo intitulado (título) à Cuidarte Enfermagem. Declaro(amos) ainda que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou eletrônico. Data e Assinatura(s). Cada artigo deverá indicar o nome do autor responsável pela correspondência junto a Revista, e seu respectivo endereço, incluindo telefone e e-mail, e a este autor será enviado um exemplar da revista.

ASPECTOS ÉTICOS: Todas as pesquisas envolvendo estudos com seres humanos deverão estar de acordo com a Resolução CNS-466/12, devendo constar o consentimento por escrito do sujeito e a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Caso a pesquisa não envolva humanos, especificar no ofício encaminhado. Deverá ser enviada cópia do Parecer do CEP. Quando relatam experimentos com animais, os autores devem mencionar se foram seguidas as diretrizes institucionais e nacionais para os cuidados e a utilização dos animais de laboratório.

ENVIO DE ORIGINAIS: O artigo deve ser enviado pelo correio em 4 vias impressas, com cópia em CD, digitado no programa Microsoft Office Word da versão 97 a 2003. Recomenda-se que os autores retenham uma cópia do artigo. As ilustrações deverão ser enviadas juntamente com os artigos em uma pasta denominada figuras, no formato BMP ou TIF com resolução mínima de 300 DPI. A revista não se responsabilizará por eventual extravio durante o envio do material. Após o recebimento do material será enviado e-mail de confirmação ao autor responsável.

SELEÇÃO DOS ARTIGOS: Inicialmente, todo artigo submetido à Revista será apreciado pelo Conselho Científico nos seus aspectos gerais, normativos e sua qualidade científica. Ao ser aprovado, o artigo será encaminhado para avaliação de dois revisores do Conselho Científico com reconhecida competência no assunto abordado. Caso os pareceres sejam divergentes o artigo será encaminhado a um terceiro conselheiro para desempate (o Conselho Editorial pode, a seu critério, emitir o terceiro parecer). Os artigos aceitos ou sob restrições poderão ser devolvidos aos autores para correções ou adequação à normalização segundo as normas da Revista. Artigos não aceitos serão devolvidos aos autores, com o parecer do Conselho Editorial, sendo omitidos os nomes dos revisores. Aos artigos serão preservados a confidencialidade e sigilo, assim como, respeitados os princípios éticos.

PREPARAÇÃO DO ARTIGO

Formatação do Artigo: a formatação deverá obedecer às seguintes características: impressão e configuração em folha A4 (210 X 297 mm) com margem esquerda e superior de 3 cm e margem direita e inferior de 2 cm. Digitados em fonte “Times New Roman” tamanho 12, espaço 1,5 entrelinhas, com todas as páginas numeradas no canto superior direito. Devem ser redigidos em português. Se for necessário incluir depoimentos dos sujeitos, estes deverão ser em itálico em letra tamanho 10, na sequência do texto. Citação “ipsis litteris” usar aspas na sequência do texto.

Autoria, Título e Subtítulo do Artigo: apresentar o título do trabalho (também em inglês e espanhol) conciso e informativo, contendo o nome dos autores (no máximo 6). No rodapé, deverá constar a ordem em que devem aparecer os autores na publicação, a maior titulação acadêmica obtida, filiação institucional, onde o trabalho foi realizado (se foi subvencionado, indicar o tipo de auxílio, nome da agência financiadora) e o endereço eletrônico.

Resumo: deverá ser apresentado em português, inglês (Abstract) e espanhol (Resumen). Deve vir após a folha de rosto, tipo informativo, limitar-se ao máximo de 250 palavras e deverá conter: objetivo do estudo, procedimentos básicos (seleção dos sujeitos, métodos de observação e análise, principais resultados e as conclusões).

Palavras-chave: devem aparecer abaixo do resumo, conter no mínimo 3 e no máximo 6 termos que identifiquem o tema, limitando-se aos descritores, recomendados no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde) e apresentado pela BIREME na forma trilingue, disponível à página URL: <http://decs.bvs.br>. Apresentá-los em letra inicial maiúscula, separados por ponto. Ex: Palavras-chave: Enfermagem hospitalar. Qualidade. Saúde.

Tabelas: as tabelas limitadas a cinco no conjunto, devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que forem citadas no texto, com a inicial do título em letra maiúscula

e sem grifo, evitando-se traços internos horizontais ou verticais. Notas explicativas deverão ser colocadas no rodapé das tabelas.

Ilustrações: deverão usar as palavras designadas (fotografias, quadros, desenhos, gráficos, etc.) e devem ser limitadas ao mínimo, numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que forem citadas no texto e apresentadas em folhas separadas. As legendas devem ser claras, concisas e localizadas abaixo das ilustrações. Figuras que representem os mesmos dados que as tabelas não serão aceitas. Para utilização de ilustrações extraídas de outros estudos, já publicados, os autores devem solicitar a permissão, por escrito, para reprodução das mesmas. As autorizações devem ser enviadas junto ao material por ocasião da submissão. Figuras coloridas não serão publicadas.

Abreviações/Nomenclatura: o uso de abreviações deve ser mínimo e utilizadas segundo a padronização da literatura. Indicar o termo por extenso, seguido da abreviatura entre parênteses, na primeira vez que aparecer no texto. Quando necessário, citar apenas a denominação química ou a designação científica do produto.

Citações no Texto: devem ser numeradas com algarismos arábicos sobrescritos, de acordo com a ordem de aparecimento no texto. Quando o autor é novamente citado manter o identificador inicial.

Agradecimentos: deverão, quando necessário, ocupar um parágrafo separado antes das referências bibliográficas.

Referências: as referências devem estar numeradas consecutivamente na ordem que aparecem no texto pela primeira vez e estar de acordo com o “Estilo Vancouver” Requisitos Uniformes do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE). Disponível em:

http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html e também disponível em:

<http://www.bu.ufsc.br/bccsm/vancouver.html> traduzido e adaptado por Maria Gorete M. Savi e Maria Salete Espíndola Machado.

EXEMPLO DE REFERÊNCIAS

Devem ser citados até seis autores, acima deste número, citam-se apenas os seis primeiros autores seguidos de et al.

Livro

Baird SB, Mccorkle R, Grant M. Cancer nursing: a comprehensive textbook. Philadelphia: WB. Saunders; 1991.

Capítulo de livro

Phillips SJ, Whisnant JP. Hypertension and stroke. In: Laragh JH, Brenner BM, editors. Hypertension: pathophysiology, diagnosis and management. 2nd ed. New York: Raven Press; 1995. p.465-78.

Artigo de periódico com mais de 6 autores

Parkin DM, Clayton D, Black RJ, Masuyer E, Friedl HP, Ivanov E, et al. Childhood leukaemia in Europe after Chernobyl: 5 year follow-up. Br J Cancer. 1996; 73:1006-12.

Trabalho apresentado em congresso

Lorenzetti J. A saúde no Brasil na década de 80 e perspectivas para os anos 90. In: Mendes NTC, coordenadora. Anais do 41º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 1989 set 2-7; Florianópolis, Brasil. Florianópolis: ABEn – Seção SC; 1989. p.92-5.

Documentos jurídicos

Brasil. Lei No 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 26 jun 1986. Seção 1, p.1.

Tese/Dissertação

Lipinski JM. A assistência de enfermagem a mulher que provocou aborto discutida por enfermeiros em busca de uma assistência humanizada [dissertação]. Florianópolis (SC): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/ UFSC; 2000.

Material eletrônico

Aboud S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [serial on the Internet]. 2002 Jun [cited 2002 Aug 12];102(6):[about 3 p.]. Available from: <http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htm>

ENDEREÇO PARA ENCAMINHAMENTO DE ARTIGOS

Rua dos estudantes, nº 225 - Parque Iracema

Catanduva - SP

CEP 15809-145

Contato: e-mail: revistaenfermagem@unifipa.com.br

Fone: (017)3531-3328